TEXTO INTEGRAL

PLATÃO

FEDRO

Tradução: Edson Bini

edipro de bolso

Resumo de Fredo

Fedro é um diálogo platônico que trata da investigação sobre a retórica e o amor. Em uma análise acerca dessa emanação também chamada de desejo a obra retrata a importância da transformação pessoal que a filosofia deve operar na alma humana.

O objeto deste livro não é uno mas duplo ou seja o caráter e o valor do amor sensual (eros) a natureza e os limites da retórica constituindo uma crítica aos sofistas.

Nesta obra Platão o fundador da Academia em Atenas a primeira instituição de educação superior do mundo ocidental registra o encontro entre Fedro e Sócrates que se dá após a leitura do discurso de Lísias filósofo a quem Fedro reverencia como o mais extraordinariamente dotado escritor.

Em seguida Sócrates faz uma reflexão sobre as questões passionais de como é o amor as vantagens e as desvantagens de quem está apaixonado. Faz as suas considerações sobre o referido discurso e observa que o assunto não foi desenvolvido com a intensidade adequada então resolve abordá-lo com maior profundidade.

Ele invoca as Musas Melodiosas para que lhe concedam inspiração de modo que Fedro o considere um filósofo mais sábio e a partir daí inicia uma narrativa sobre um belo jovem que tinha um amante particularmente astucioso.

Prossegue discorrendo sobre as consequências da paixão investigando se esse amor promoveria benefício ou dano e de como esse sentimento pode levar alguém a cometer loucuras advertindo que um jovem pode acabar magoado em um relacionamento amoroso no qual um dos amantes busca obter prazer sem se importar com as expectativas do outro.

Após Sócrates ter sentido que havia censurado a Eros por tratar o amor como algo não generoso profere outro discurso - desta vez bastante longo

- elogiando a loucura da paixão em uma retratação expressada de forma poética na tentativa de converter suas palavras amargas em outras bem mais doces.O grande mestre prossegue com uma reflexão sobre a superioridade da oratória em relação ao discurso argumentativo escrito ensinando a Fedro que com as palavras escritas é possível imaginar que falem como se possuíssem algum entendimento mas ao interrogá-las no anseio de conhecer o que elas dizem perceber-se-á que se limitam a dizer sempre uma só e mesma coisa.

Sócrates finaliza instruindo a Fedro sobre a necessidade de um indivíduo conhecer a verdade acerca de todas as coisas particulares sobre as quais discursa ou escreve.

Acesse aqui a versão completa deste livro